



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

UFV INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA

VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

Ano 21

Viçosa (MG), 10 de novembro de 1989

Nº 1.124

Carlos Sedyama assume a diretoria do CCA



Aspecto da cerimônia de posse.

O professor Carlos Sigueyuki Sedyama tomou posse no cargo de diretor do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Viçosa, em cerimônia realizada dia três último, na sala de reuniões do Centro, com a presença de autoridades universitárias e membros da comunidade acadêmica.

A solenidade foi presidida pelo professor Rubens Leite Vianello, pró-reitor Acadêmico, que, na oportunidade, representava o reitor Antônio Fagundes de Sousa e o vice-reitor Renato Mauro Brandi. O novo diretor substitui no cargo o professor Francisco de Paula Neto, que atuou à frente do órgão até o dia dois de julho último, após quatro anos de mandato. No período de três de julho a três de novembro, foi nomeado «pro tempore» pelo reitor Antônio Fagundes.

O primeiro orador foi o ex-diretor do Centro, que discorreu sobre suas atividades durante o período de sua gestão. Citou o programa de regimentação do Centro, dos departamentos, dos conselhos departamentais e das câmaras curriculares. Falou sobre as providências tomadas no sentido de transformar o curso de Tecnólogo em Cooperativismo, dando ao profissional uma formação plena. Citou também as ações de avaliação dos cursos das ciências agrárias, das disciplinas e do mercado de trabalho e a informatização do Centro. Finalizou com votos de sucesso para o novo diretor.

O professor Carlos Sedyama falou em seguida, enumerando os méritos administrativos do antecessor e cumprimentando-o pelo trabalho executado. Reconheceu a grande responsabilidade e comprometeu-se a exercer o cargo, trabalhando com dedicação e esforço, agradecendo a confiança dos que escolheram seu nome na votação realizada. Agradeceu também a presença de todos em sua posse, renovando a promessa de trabalhar com afinco para o engrandecimento do Centro e da UFV.

O pró-reitor Rubens Leite Vianello, por sua vez, elogiou a gestão do diretor que transferia o cargo e cumprimentou o que assumia, colocando a Pró-Reitoria à disposição do Centro, prometendo apoio ao novo diretor e manifestando sua confiança no êxito de sua gestão. Salientou a importância do Centro de Ciências Agrárias na UFV, considerado o maior da instituição, o que oferece os cursos mais antigos e tradicionais. Frisou que o seu desejo é ver o crescimento harmônico da UFV, com todos os centros trabalhando e progredindo em benefício da Universidade.

Durante a solenidade, foi inaugurado o retrato do professor Francisco, completando a galeria dos ex-diretores.

Toma posse a nova diretoria do DCE



Os novos diretores no DCE.

A nova diretoria do Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal de Viçosa será empossada hoje, às 20h, em solenidade na sede do órgão, no Centro de Vivência.

As eleições foram realizadas dia 31 de outubro último concorrendo três chapas: Noi Gandres, Abortados e Deus, sendo eleita a primeira delas, com 70% dos votos dos estudantes que compareceram às urnas. Votaram no pleito 46% dos estudantes matriculados na UFV.

São estes os novos diretores do DCE/UFV: José Evaldo Gonçalo (Agronomia), presidente; Paulo Valois Falcão (Ciências Econômicas), vice-presidente; Hamilton Marcos Guedes (Agronomia), primeiro-secretário; Soraya Abreu de Carvalho (Zootecnia), segunda-secretária; Ramon C. de Figueiredo (Cooperativismo), primeiro-tesoureiro; e Angélio Sartori Neto (Engenharia Floresta), segundo-tesoureiro.

Aprovados projetos no valor de US\$360 mil para a Universidade Federal de Viçosa

Grças às gestões do reitor Antônio Fagundes de Sousa junto às autoridades do Ministério da Educação, a Universidade Federal de Viçosa conseguiu a aprovação de projetos no valor de US\$360 mil, para a importação de equipamentos do leste europeu.

A aprovação de tais projetos, pela Coordenadoria dos Programas Especiais da Secretaria Geral do Ministério da Educação, foi considerada pelo reitor da Universidade Federal de Viçosa como «uma demonstração de apreço e, ao mesmo tempo, de reconhecimento pelo que aqui se faz».

Na realidade, a Universidade Federal de Viçosa pode ser considerada uma das instituições de ensino e pesquisa mais presentes no dia-a-dia da população brasileira, especialmente na área das Ciências Agrárias. Além de entregar, semestralmente, excelentes profissionais ao Brasil, ligados aos mais diferentes campos do conhecimento humano, a geração de novas tecnologias para melhorar o padrão de vida do brasileiro é a tônica que se nota no cotidiano de seus pesquisadores.

Inscrições para o Vestibular/90 terminam na próxima segunda-feira

Os interessados em inscrever-se no Vestibular/90 da Universidade Federal de Viçosa têm até a próxima segunda-feira, dia 13, para formalizar seus pedidos, candidatando-se a uma das 1.055 vagas oferecidas pela instituição. As provas serão realizadas no período de sete a 10 de janeiro do próximo ano, nas cidades de Viçosa, Belo Horizonte, Governador Valadares, Montes Claros, Londrina, Campinas, São Paulo e Uberlândia. A taxa de inscrição é de 20 BTN.

A UFV oferece os seguintes cursos de graduação, com o respectivo número de vagas: Administração (noturno) — 50 vagas, Agronomia — 210, Biologia (bacharelado e licenciatura) — 25, Ciências Econômicas (noturno) — 50, Economia Doméstica (bacharelado e licenciatura) — 50, Educação Física (bacharelado e licenciatura) — 50, Engenharia Agrícola — 40, Engenharia civil — 40, Engenharia de Agrimensura — 40, Engenharia de Alimentos — 45, Engenharia Florestal — 80, Física (bacharelado e licenciatura) — 25, Informática — 30, Letras (licenciatura — noturno) — 40, Matemática (bacharelado e licenciatura) — 25, Medicina Veterinária — 40, Nutrição — 30, Pedagogia (licenciatura — noturno) — 50, Química (bacharelado e licenciatura) — 25, Tecnólogo em Cooperativismo — 30, Tecnólogo em Laticínios — 30 e Zootecnia — 50.

Informações complementares poderão ser obtidas junto à Comissão Permanente de Vestibular, pelo telefone (031)899-2152.

Teses da UFV

Pedro Hélio Esteves Ribeiro, estudante de pós-graduação no curso de Genética e Melhoramento, defendeu, dia 25 de outubro, a tese "Avaliação de progênios S e S2 do composto duro de milho (*Zea mays L.*) e estimação da variabilidade genética". Participaram da Banca Examinadora os professores José Carlos Silva (orientador), João Camilo Milagres, Adair José Regazzi (conselheiros), Antônio Américo Cardoso e Vicente Wagner Dias Casali.

«Comportamento inicial de pericá, tetajuba e eucalipto, em plantio consorciado com milho e capim-marandú, em Paragominas, Pará» foi a tese defendida, dia 30 de outubro, por Luciano Carlos Tavares Marques, estudante de mestrado em Ciência Florestal. A Banca Examinadora foi composta pelos professores Laércio Couto (orientador), José Mauro Gomes, Rasmão Garcia (conselheiros), Antonio Alberto Alessandro de Barros e Eduardo Euclydes de Lima e Borges.

A estudante do curso de mestrado, em Zootecnia, Mara Lúcia Ferreira da Silva, defendeu, dia 10/10, a tese "Exigências nutricionais de cálcio para galinhas reprodutoras de coque", tendo como examinadores os professores Paulo Rubens Soares (orientador), Horácio Santiago Rostagno, Robledo de Almeida Torres (conselheiros), José Brandão Fonseca e Altair Soares das Graças.

Diretor e colaboradores do jornal "O Ruralista" visitam a Universidade



Relatório de Paulo

Estiveram em visita à Universidade Federal de Viçosa, recentemente, o jornalista João Pessoa de Castro Araújo, diretor do jornal "O Ruralista", e os colaboradores do órgão, o engenheiro-agrônomo Rodrigo Pires do Rio Neto e o empresário rural José Ferreira Moreira da Silva. Durante a estada na UFV, os visitantes mantiveram encontros com dirigentes e professores da Instituição. Na Imprensa Universitária, foram recebidos pelo diretor, engenheiro-agrônomo Francisco Machado Filho, e pelo chefe do Serviço de Divulgação, jornalista José Paulo Martins (foto).



PUBLICAÇÃO SEMANAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob nº 04, Livro B, nº 1, fls. 3/3v. Administração e Oficinas Gráficas: Ed. Francisco São José — Campus Universitário — Fones (031) 899-2242/2243/2245. Telex (31) 3571 — 36570 — Viçosa-MG. Reitor: Antônio Fagundes de Sousa. Vice-Reitor: Renato Mauro Brandl. Pró-Reitor Acadêmico: Rubens Leite Vianello. Pró-Reitor de Assuntos Comunitários: José Tarciso Lima Thibaut. Diretor da Imprensa Universitária: Francisco Machado Filho. Jornalista Responsável: José Paulo Martins (DRT/MG 2.307 — S/PMG 1.729). Redação: Augusta Maria Araújo S. Ximenes, Giovanni Weber Scarasua e José Paulo Martins. Composição: Adilson de Oliveira Melles, Antônio J. V. Guimarães, Délio Dell Arsti, José Carlos de Souza e Mauro Araújo Alves. Revisão: Edir de Oliveira Barbosa. Montagem: Carlos Antônio Pena Rubin. Foteótipo: José Maurício de Freitas. Impressão: Ailton Alves Silveira. Expediente: Maria José de Carvalho e Maria do Carmo de Carvalho Araújo.

José Henrique Stringhini, estudante de mestrado em Zootecnia, defendeu, no dia 26 de outubro, a tese «Efeito do nível de proteína na ração inicial e da idade de início de restrição alimentar sobre o desempenho de aves reprodutoras pesadas», tendo como examinadores os professores Marly Lopes Tafari (orientadora), Horácio Santiago Rostagno, Altair Soares das Graças (conselheiros), Bernadete Miranda dos Santos e Leade Maffia de Oliveira.

O estudante de doutorado em Genética e Melhoramento, Pedro Cesar dos Santos, defendeu a tese «Plasticidade fenotípica em três ecótipos de capim-gordura (*Melinis minutiflora Beauv.*)», no dia 12 de outubro. Participaram da Banca Examinadora os professores Carlos Floriano de Moraes (orientador), Mauro Resende, Carlos S. Sedyama (conselheiros), Vicente W. D. Casali, Antonio Américo Cardoso, Múcio Silva Reis e José Domingos Galvão.

A tese "Efeitos das adubações orgânica e mineral sobre o acúmulo de nutrientes e sobre o crescimento da alfaca (*Lactuca sativa L.*)" foi defendida, no dia 29 de setembro, por Edson Talarico Rodrigues, estudante de mestrado em Fitotecnia. A Banca Examinadora foi composta pelos professores Vicente Wagner Dias Casali (orientador), Antônio Carlos Ribeiro, Leade Maffia de Oliveira (conselheiros), Emílio Gomide Lourenço e Liovanildo Marclano da Costa.

No dia 26 de outubro, João Darós Malaquias Júnior, estudante de mestrado em Zootecnia, defendeu a tese «Utilização gandu (*Cajanus cajan L.*) Millsp.) como substituto parcial do concentrado na dieta de bezerras desaleitadas precocemente, no período das secas». Participaram da Banca Examinadora os professores Domicio do Nascimento Júnior (orientador), Oriel Farjado de Campos, José Carlos Pereira (conselheiros), José Fernando Coelho da Silva, Roberto Maciel Cardoso, Antonio Carlos G. de Castro, José Alberto Gomide e Robledo de Almeida Torres.

No dia 16 de outubro, a tese "Análise 'ex-ante' da distribuição de benefícios da pesquisa agrícola, para a região Centro-Sul brasileira" foi defendida por Roberto Romanelli Barata, aluno do curso de mestrado em Economia Rural. A Banca Examinadora foi composta pelos professores Carlos Antônio Moreira Leite (orientador), João Eustáquio de Lima, Ely Cardoso Teixeira (conselheiros), Sônia Maria Leite Ribeiro do Vale e Evonir Batista de Oliveira.

Williams de Souza, estudante de mestrado em Ciência Florestal, defendeu, no dia 24 de outubro, a tese «Planejamento da rede viária e zoneamento em unidades de conservação, empregando um sistema de informações geográficas», tendo como examinadores os professores James Jackson Griffith (orientador), Amaury Paulo de Souza, Antonio Bartolomeu do Vale (conselheiros, juntamente com Celestino Assis), José Carlos Ribeiro e Guido Assunção Ribeiro.

No dia seis de outubro, o estudante de pós-graduação em Solos e Nutrição de Plantas, Aloisio Rodrigues Pereira, defendeu a tese "Biomassa e ciclagem de nutrientes minerais em povoações jovens de *Eucalyptus grandis* e *Eucalyptus urophylla* em região de cerrado", tendo como examinadores os seguintes professores: Nelson Félix de Barros (orientador), João Carlos Chagas Campos (conselheiro), Liovanildo Marclano da Costa, Marco Antonio Oliva Cano e Waldemar Moura Filho. Também foi conselheiro o professor Roberto Ferreira de Novais.

Estimativa da radiação global e do termo aerodinâmico da Equação de Penman para Cajamarca-Peru» foi a tese defendida, dia 18 de outubro, pelo estudante Santiago Joaquim Diaz-Uriarte, do curso de mestrado em Meteorologia Agrícola. A Banca Examinadora foi composta pelos professores Gilberto C. Sedyama (orientador), Dirceu Teixeira Coelho, Hélio Alves Vieira (conselheiros), Luiz Cláudio Costa e José Eduardo Prates.

CONCEITO DE LIBERDADE

Edgard de Vasconcelos

Nos dias atuais, o conceito de Liberdade tem sofrido as mais graves distorções, por parte daqueles que têm querido fazer uso dele, quer na linguagem falada, quer na linguagem escrita. Daí a necessidade que temos de defini-lo com a precisão necessária, para que, de seu uso indevido, não resultem problemas pessoais e sociais. Por Liberdade se deve entender tudo aquilo que se "deve fazer" de acordo com os bons costumes e com as leis em vigor. Fugir desses dois grandes parâmetros é incorrer em erro crasso, é tocar os limites do intolerável, quer em nossas relações pessoais, quer em nossas relações sociais. É infelizmente, nunca se fez tão mau uso da Liberdade como nos dias que correm. Além disso, o conceito de Liberdade está muito ligado ao princípio de respeito à pessoa humana e às autoridades constituídas. Todos os seres humanos, por exemplo, são detentores do direito à vida, à saúde, à honra, à propriedade e até mesmo às opiniões pessoais, ainda mesmo que estas últimas se astatem, de certo modo, da norma comum. Com isso, não queremos dizer que a Liberdade nos obrigue a aceitar o erro, o equívoco e a malversação, sobretudo, quando estas coisas trazem, em seu bojo, interesse inconfessável de benefício pessoal, em detrimento do interesse geral.

Já um famoso filósofo antigo, — cujo nome nos escapa no momento, — dizia que a "Liberdade é como o vinho, que, em dose moderada, fortalece o corpo, mas em dose exagerada arruína o espírito". Nessa máxima, creio, que está consubstanciada um dos mais profundos princípios relativos à Liberdade. Pois, a Liberdade é para ser usada, mas não é para ser abusada. Quem abusa da Liberdade sofre, em consequência, todos os males que decorrem do seu abuso. É lamentável que um princípio tão claro como este não chegue a orientar determinadas pessoas no processo de convivência. Viver, todos vivem, conviver é que é difícil, porque o processo de convivência sempre nos impõe uma série de "limitações" no uso da Liberdade. A nossa maior ou menor acatância na sociedade em que vivemos está, portanto, na subordinação com que fazemos uso da Liberdade.

Entre os jovens, sempre muito afoitos e inexperientes, o princípio da liberdade, nem sempre, é seguido, dentro dos canais competentes, ditados pela observância dos postulados da razão. Mas o mau uso da Liberdade feito pelos jovens nem sempre é resultado de uma atitude consciente. Daí a necessidade que têm as pessoas mais vividas e mais amadurecidas com os anos, de "compreender" as verdadeiras causas que levam a juventude a certos abusos da Liberdade. Mas, o pior, em tudo isto, não está em abusar da Liberdade, e sim em deixar sem a devida correção — por mais moderada que seja — no exato momento em que a Liberdade é falhada. Os pedagogos antigos não deixavam sem correção o "menor deslize" de seus discípulos, e diziam, com Anaximandro, "que é sempre preferível impor pequenos castigos na escola, a deixar que, depois, a sociedade se encarregue dos grandes". Isso mostra que os grupos cuidavam, desde cedo, da educação para a Liberdade, a fim de formarem os grandes homens que depois realizaram a sua subordinação e a sua cultura.

Creio que, em nossas Universidades, a Educação para a Liberdade está faltando em toda linha. Muito pouca gente se preocupa com isso, e o resultado é que estamos formando gerações de "rebelados" que, na realidade, não têm sabido fazer uso adequado da Liberdade. Não basta adquirir um "título de doutor", especialista, nesta ou naquela matéria, é preciso formar, sobretudo, o cidadão consciente de todos os seus deveres, para consigo mesmo, para com o seu semelhante, para com o meio e para com a época em que vive. E é essa falta de Educação para a Liberdade que explica os mais absurdos atentados à pessoa humana, à honra, à vida, à propriedade de que tanto nos queixamos em nossos dias, clamando nos quatro cantos da Pátria, contra a corrupção, generalizada, até mesmo nos altos escalões da vida pública. Mas há ainda uma coisa pior do que o desrespeito à Liberdade, que é a impunidade daqueles que a desrespeitam. E isso não estamos vendo, diariamente, neste país, onde até mesmo os altos poderes da República se desrespeitam mutuamente, desacreditando a velha Doutrina de Montesquieu, que é a espinha dorsal dos regimes democráticos.

Em síntese: o conceito de Liberdade é muito claro, mas, não obstante, isso não tem sido bem observado, entre nós, porque, na realidade, não se têm educado as novas gerações para o seu exercício pleno e soberano. Liberdade não é fazer o que se quer, mas é fazer apenas aquilo que se deve ou que se pode.

I Feira de Ciências do Píecim envolve 20 municípios mineiros

Uma mostra de 175 trabalhos desenvolvidos por 525 estudantes de primeiro, segundo e terceiro graus, este foi o resultado da I Feira de Ciências realizada, nos últimos dias 26 e 27, pelo Programa Integrado de Ensino de Ciências e Matemática (Piecim) da Universidade Federal de Viçosa, nas dependências do novo prédio do Colégio Universitário (Coluni). Entre outros objetivos, o evento teve por metas o enriquecimento de experiências, o estímulo à pesquisa e o despertar do mundo científico nos alunos.

A feira contou com a participação de estudantes das mais diversas instituições de ensino de 20 municípios mineiros e com a colaboração da Funarbe, Agros, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Opinião Video, Grupo «A Mundial», Revistas Visão, Escola, Sala de Aula e Ciência Hoje e, ainda, da empresa Geraldo Correa Corretora de Valores Mobiliários, de Belo Horizonte.

Coordenada pela professora Marly Fontenelle Soares, da Unidade de Apoio Educacional (UAE), a Comissão Organizadora foi composta pelos seguintes professores: Vicente de Paula Lelis, Departamento de Física; Lúcia Maria Vidigal Santana, Coluni; Brás Moura Freitas, Departamento de Matemática; e Sidrônia Ivone de Barros Stull, Departamento de Química.

PARTICIPANTES

Foram estes os municípios que participaram da feira, com suas respectivas instituições de ensino: Viçosa, com as Escolas Estaduais Alice Loureiro, Ministro Edmundo Lins, Santa Rita de Cássia, Madre Santa Face, Effie Rolfs e Dr. Raimundo Alves Torres, além dos Colégios Equipe e Normal Nossa Senhora do Carmo, e Escola Municipal Padre Francisco José da Silva, a Escola Agrícola Arthur Bernardes (Funabem), o Coluni e a UFV; Itabira, Colégio Comercial Itabirano; Uba, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e Escolas Estaduais Carlos Peixoto Filho e Dr. José Januário Carneiro; Teixeiras, Escola Estadual Dr. Mariano da Rocha; e São João Del Rei, Escola Estadual João dos Santos.

Também participaram as cidades de Abre Campo, com a Escola da Comunidade; Araponga, Escola Estadual José Ermelindo de Souza; Brás Pires, Escola Estadual Capitão Arnaldo Dias de Andrade; Caratinga, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras; Dom Silvério, Escola Estadual Nossa Senhora da Saúde; Guidoval, Escola Estadual Guido Marlier; Leopoldina, Escola Estadual Prof. Botelho Reis; Nova Era, Escola Estadual Nossa Senhora de Fátima; Pirapora, Escola Estadual Deputado Quintino Vargas; Poços de Caldas, Colégio Pio XII; Ponte Nova, Instituto Montessori; Porto Firme, Escolas Estadual Imaculada Conceição e Municipal de Segundo Grau; Raul Soares, Escola Estadual Regina Pacia; e Santana da Vargem, Escola Estadual Padre João Neiva.



Aspecto de uma das alas do Coluni utilizada para a montagem de estandes.



Autoridades universitárias participam da solenidade de abertura da I Feira de Ciências.



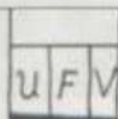
Grande número de estudantes esteve presente na inauguração da mostra.



Expositores, desmistificados, falam de seus trabalhos.

Ponte Nova - 11 de outubro de 1989
 Agradecemos muito de seu trabalho para muitas
 coisas diferentes.
 E também de ter visto muitos trabalhos
 diferentes.
 Obrigada muito. No próximo
 ano voltarei com muitos trabalhos
 diferentes para mostrar na
 Universidade Federal de Viçosa.
 Um beijo Paula Melo Soares

Uma das participantes
 enviou correspondência aos
 organizadores, agradecendo
 a oportunidade e
 prometendo voltar
 no próximo ano.



Apresentados 175 trabalhos durante a I Feira de Ciências

Durante a I Feira de Ciências, foram apresentados 112 trabalhos de estudantes de 1º grau, sendo 40 de 1ª a 4ª série e 72 de 5ª a 8ª, além de 55 do ensino de 2º grau e oito do de 3º grau (superior). Em cada uma destas categorias foram premiados, com placas, os dois primeiros colocados. Também receberam prêmios os autores do logotipo da feira, Balint Hancz, aluno da 5ª série do Colégio Equipe, e do desenho do cartaz de divulgação, Josiana Bernardes Paes, estudante do 3º ano integrado, também do Colégio Equipe.

Na categoria 1ª a 4ª série do 1º grau, ficou em primeiro lugar o trabalho «Eleticidade», dos alunos Marcos Tadeu de Freitas e Cristiano Motta dos Santos, do Instituto Montessori de Ponte Nova, enquanto o segundo lugar coube aos estudantes Cristiano da Silva, Leonardo Moreira Cordeiro e Livando Soares da Silva, da Escola Estadual Effie Rolfs, de Viçosa, por seu trabalho «A água». No grupo da 5ª a 8ª série do 1º grau foram premiados os trabalhos «Projeto Lavoisier» (1º lugar) e «Liquificador manual» (2º lugar), desenvolvidos, respectivamente, por Vivian

Bastos Dias, Rodrigo Baqueiro Barroso e Antônio Pires Azevedo Junior, da Escola Estadual Prof. Boteelho Reis, de Leopoldina, e Joelcio Martins Medeiros, Luiz Fernando da Silva e José Valdecir Barbosa, da Funabem de Viçosa.

«Efeitos de Alta tensão», primeiro lugar da categoria 2º grau, foi apresentado pelos estudantes Emerson Mauro Brandi, Gersonito da Silva Vieira e Daniel Muller, do Coluni. O segundo lugar foi conquistado por «Barco a vapor», dos alunos Luiz Anísio da Silva, Luciana Alexandra Caiafa e Cássia Aparecida Correa, da Escola Estadual Dr. Mariano da Rocha, de Teixeira.

No grupo de Ensino Superior, foram premiados em primeiro lugar, pelo trabalho «Laboratório de Matemática», os representantes da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ubatuba, Maria Cristina Inocência Mesquita, Silvéria Lopes Barud e Everson do Carmo Lemartini. O segundo lugar ficou com os estudantes Luis Fernando Soares, Maria Aparecida Faria e Eudson Carlos Souza Magalhães, da UFV, pelo trabalho «Utilização de microcomputadores em química analítica».



Expositores e visitantes discutem sobre trabalhos expostos.



As ciências biológicas despertaram grande interesse entre os visitantes.



Funcionamento de órgãos do corpo humano merece destaque na mostra.



A Escola Agrícola Arthur Bernardes, da Funabem, foi uma das participantes da feira.



O reitor Antônio Fagundes, acompanhado de autoridades universitárias, conhece um dos trabalhos vencedores.

Piecim busca a melhoria do ensino

Aprovado pela Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFV, em dezembro de 1987, e vinculado à Pró-Reitoria Acadêmica da Universidade, o Piecim tem como principal objetivo promover a melhoria do Ensino de Ciências e Matemática nas escolas de 1º, 2º e 3º graus, com ênfase na parte experimental, visando ao aperfeiçoamento dos programas de formação de professores. Com esta finalidade, procura a integração da UFV com os sistemas de ensino de 1º e 2º graus e com outras instituições de ensino superior, treinando professores, distribuindo material para escolas públicas, organizando encontros e realizando diversas outras atividades, com o propósito de adequar o método do ensino à realidade das escolas.

Essa Feira de Ciências estava no cronograma do Piecim, entre as metas a serem alcançadas este ano. Segundo a professora Marly Fontanelle, todas as atividades do evento ocorreram conforme o planejado. «Diante dos elogios, acreditamos que atingimos o nosso objetivo e mobilizamos todo o município de Viçosa e cidades vizinhas», finaliza a coordenadora da feira.

No rastro das capivaras: Horta de Produção da UFV concentra mais de 100 animais



O professor Alfenas mostra alguns dos danos provocados pelas capivaras na plantação de milho da Horta.

O terreno no qual se situa a Horta de Produção da Universidade Federal de Viçosa pode estar abrigando uma população de, aproximadamente, 100 capivaras selvagens, que se concentraram naquele local devido ao desequilíbrio ecológico existente na área. Com o aumento da população desses animais, aliado à grande demanda de alimento existente na horta, não lhes restou outra alternativa, senão atacar aquela plantação. Com isso, pés de milho, feijão e arroz estão sofrendo sistemáticos ataques das capivaras. O contraponto desse fato surgiu na última semana, com o aparecimento de várias capivaras mortas a tiros, um ato proibido por lei.

«Vamos procurar capturar os animais e enviá-los para parques ecológicos do Estado, como o do Itabiruçu, em Itabira, ou do Rio Doce», esclareceu o professor Elmar Alfenas Couto, do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da UFV e responsável pela captura das capivaras. É o próprio professor que esclarece o porquê da concentração da capivara naquele local, considerada o maior roedor da América do Sul, que pode atingir até 80 quilos de peso: «a completa destruição ao longo do riacho acima e abaixo da Horta de Produção fez com que as capivaras se estabelecessem junto à sede da horta, onde a vegetação é densa e propicia condições para seu desenvolvimento. Calculo que devem existir umas 100 capivaras naquele local e que podem estar à mercê de caçadores inescrupulosos. Temos de tomar uma atitude imediatamente».

EXTINÇÃO

A capivara tem desaparecido de regiões brasileiras devido a dois fatores: destruição de

Ex-aluno da UFV é homenageado em Brasília

O engenheiro florestal Marcelo Xavier, ex-aluno da Universidade Federal de Viçosa, foi agraciado, dia 27 de outubro, com a Medalha do Mérito Buri, outorgada pelo governo do Distrito Federal, por seus trabalhos na área de preservação ambiental e no setor habitacional. A honraria foi entregue em solenidade realizada no Palácio Buri, sob a presidência do governador Joaquim Roriz.

Irão do professor Maurício Xavier, do Departamento de Letras e Artes da UFV, Marcelo Xavier prestou diversos serviços, na área ambiental, para o governo do Distrito Federal e foi diretor-assistente da empresa Profloca. Trabalha atualmente em Vitória-ES, onde é cônsul honorário do Gabão.

seu habitat e sua caça predatória (sua carne é muito apreciada). Para evitar a matança, já estão sendo tomadas providências, como o envio de relatório para o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF), para que seja evitado um mal maior. A Polícia Florestal foi notificada e, inclusive, já compareceu na horta na manhã de segunda-feira, dia 30. Após constatar a morte, a tiros, de algumas capivaras, os policiais florestais afirmaram que «tomariam providências no sentido de policiar o local e não permitir a caça predatória».

A capivara alimenta-se de plantas em geral e reproduz durante todo o ano, especialmente na época das chuvas: podem copular na terra ou na água. Seu período de gestação é de 15 a 18 semanas. Geram de dois a oito filhotes e vivem, geralmente, de oito a 10 anos. Habitam florestas com densa vegetação, em volta de lagos, pântanos, brejos, rios ou riachos. O macho possui uma calosidade na ponta do nariz, utilizado para demarcar seu «território» junto às fêmeas.



Bebedouro natural, onde se concentra a população de capivaras.

Professor da Unicamp profere palestra na UFV



O professor Orlando Francisco Lopes (foto), da Unicamp, esteve na Universidade Federal de Viçosa em fim de outubro, quando proferiu a palestra sobre "O Princípio da Concentração de Bessel e Aplicações". Detentor do título de Ph. D. em Matemática Aplicada pela Universidade de Brown, Orlando Francisco Lopes é professor titular da Unicamp e atua na área de "equações diferenciais de evolução". Orientou vários mestros e doutores em sua universidade e foi membro do Comitê Assessor do CNPq e da CAPES.

Viçosa registra sua maior inflação este ano

Viçosa registrou, no mês de outubro, a maior taxa mensal do Índice de Preços ao Consumidor (IPC): 34,54%, a maior de 1989. Com isso, o índice acumulado nestes 10 meses chegou a 867,55% e, nos últimos 12 meses, a 1.480%. Esses foram os percentuais levantados pela equipe do Departamento de Economia (DEE) da Universidade Federal de Viçosa que conta, na pesquisa, com o apoio da Prefeitura Municipal de Viçosa.

Saúde e Cuidados Pessoais foi o grupo que apresentou a maior alta, com 45,77%, seguido de Despesas pessoais, com 42,48%, e Transportes e Comunicação, com 40,09%. Vestuário e Habitação apresentaram aumentos de 37,93 e 37,49%, respectivamente.

CESTA BÁSICA

No período de janeiro a outubro deste ano, o custo da Cesta Básica de Alimentação sofreu elevação de 448,73%. Assim, o trabalhador que necessitava de 70,48% de seu salário para adquirir essa cesta em janeiro, precisou somente de 55,10% para adquiri-la em outubro, o que demonstra que o salário mínimo no período teve variação de 602,61%, superior, portanto, à da Cesta Básica.

Dos produtos que compõem a cesta, o que sofreu maior reajuste foi a manteiga (809,35%), seguindo-se, pela ordem, os seguintes: açúcar (643,02%), banana (510,29%), pão (500%), tomate (447,14%), carne (438,46%), banha (442,73%), feijão (419,34%), leite (394,44%), farinha de trigo (390,48%), batata (344,67%), arroz (337,78%) e café (212,65%).

Assessor de Segurança divulga atividades de outubro

Os Serviços de Vigilância e de Corpo de Bombeiros da Universidade Federal de Viçosa realizaram diversas atividades durante o mês de outubro último, dando continuidade ao seu trabalho junto à comunidade universitária, de acordo com o relatório do assessor de Segurança Patrimonial e Comunitária da UFV, José Ferreira Aguiar.

O Serviço de Vigilância atendeu às seguintes ocorrências: acidentes de trânsito (12), apreensões de objetos diversos (02), apreensões de animais (15), exposições diversas (32), festas no Recanto das Cigarras (20), patrulhamentos nas Vilas da UFV (40), patrulhamentos no Aeroporto (32), patrulhamentos na Praça de Esportes (38), patrulhamentos de futebol (53), repressões a caça e pesca (32), roubos e furtos (12), solenidades no Ginásio de Esportes (15), solenidades no Centro de Vivência (72), transportes de estudantes (30), transportes de funcionários (53), transportes de doentes (27), irregularidades em repartições (52) e outras atividades não especificadas (42).

Por sua vez, o Serviço de Corpo de Bombeiros prestou os seguintes atendimentos: abastecimentos de reservatórios diversos (14), cortes de árvores (02), desobstruções de rede de água e esgoto (10), prevenções em eventos sociais (03), retiradas de caixas de abelhas e marimbondos (06), serviços de prevenções no Aeroporto (01), transportes de produtos químicos cancerígenos (01), descargas e controle das represas (03), manufações e recargas de extintores (45), combates a fogos nos matos (03), combates a incêndios em residências (03) e outras atividades não especificadas.

XI Semana de Estudos em Medicina Veterinária

Com um ciclo de palestras e cursos de curta duração, realiza-se, na Universidade Federal de Viçosa, a XI Semana de Estudos de Medicina Veterinária, promovida pelo Conselho de Extensão, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Departamento de Veterinária e Centro Acadêmico de Medicina Veterinária. Iniciado no último dia 6, o evento termina neste sábado.

A promoção foi aberta em sessão realizada no auditório do Departamento de Economia Rural, segunda-feira, às 9h, com a presença dos professores Rubens Leite Vianello, pró-reitor Acadêmico, representando o reitor Antônio Fagundes de Sousa; Samuel Lopes Lima, representando o Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; Roberto Baracat de Araújo, chefe do Departamento de Veterinária; engenheiro-agrônomo Wagner Fernandes, representante do Conselho de Extensão; acadêmico Leonardo Schittler Silva, representante do Centro Acadêmico de Medicina Veterinária; e o professor Aloísio da Silva Pinto, presidente da Comissão de Extensão do Departamento de Veterinária e da Comissão Organizadora do evento.

Os cursos e as palestras vêm sendo ministrados por especialistas de diversas instituições. Os cursos: Manejo reprodutivo em gado de corte, por Luiz Fernando Tavares Torres, de Lagoa da Serra-SP; Clínica de equinos, por Bernardo Espinhal, de São Paulo; Imunologia veterinária, por Ronald Freire, do Rio de Janeiro; Oftalmologia veterinária, por Walter Octaviano Bernis, de Belo Horizonte; Biotecnologia em reprodução equina, por Wilson F. Rosa, de Lagoa da Serra-SP; e Educação ambiental, por membros da Sociedade de Pesquisa da Vida, de Viçosa. As palestras: Eletrocardiologia em equinos, por Cláudio Salen, de São Paulo-SP; Homeopatia em Medicina Veterinária, por Maurício Marques de Oliveira, de São Paulo; Caprinocultura leiteira: aspectos técnicos, econômicos e sociais da criação, por José Ricardo de Figueiredo, da UFV; e Manejo reprodutivo do gado leiteiro, por Auro Andrade, de Lagoa da Serra.

Novo presidente da ABEAS alerta sobre a necessidade de reposição de inteligências na educação superior brasileira

O professor Francisco de Paula Neto, eleito presidente da Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior (ABEAS), na XXIX Reunião Anual, realizada na Universidade Federal de Viçosa, falou ao UFV Informa seus planos na direção da entidade durante os três anos de mandato.

Há 20 anos professor da UFV, Francisco de Paula Neto foi diretor do Centro de Ciências Agrárias (CCA) e é Ph.D. em Inventário e Biometria Florestal, uma área específica de Mensuração Florestal. Para ele, a situação educacional brasileira é grave e, caso não haja reposição de mão-de-obra capacitada, a educação agrícola superior sofrerá um «estrangulamento no período máximo de três anos». Daí um dos fundamentos da sua gestão, qual seja a de articular, junto a órgãos como o Ministério da Educação (MEC), Secretaria de Planejamento (Sepian), e outros, a criação de um Programa Nacional de Desenvolvimento de Ensino Agrícola Superior (Pronagri), abrangendo todos os níveis e áreas. Entretanto, a proposta do novo presidente da ABEAS, entidade que possui 108 cursos filiados, não fica por aí.

Linhas de ação

A nova diretoria preconiza a ação da ABEAS como um órgão de apoio das instituições de ensino agrícola superior junto a entidades governamentais e/ou privadas e, até, internacionais, além de nomear comissões técnicas para apoiar a elaboração e execução de programas de trabalho: «Nós priorizaremos algumas atividades para, numa ação política independente, influir na política governamental dos setores da educação e do desenvolvimento agrícola brasileiro», alertou o professor Francisco.

As prioridades citadas pelo professor da UFV são, entre outras, dar continuidade ao programa de cursos por tutoria à distância, que já treinou mais de três mil técnicos em todo o Brasil, dos quais 80% não eram pós-graduados. «Pretendemos difundir as experiências de coordenação locais que foram bem-sucedidas,



Professor Francisco: «se não houver essa reposição, haverá um estrangulamento na educação agrícola superior brasileira».

induzindo outras IES a adotarem esta modalidade de treinamento, esclareceu o novo presidente da ABEAS. Também se destacam prioridades como aperfeiçoamento e treinamento de docentes e pessoal de apoio técnico-administrativo; elaboração de um cadastro nacional de docentes e um de material didático-científico; cooperação universitária; intercâmbio nacional e internacional; e editoração, com a pretensão de, segundo o professor Francisco, «elaborar livros, texto, além de outros».

Apoio

O professor lembrou, também, uns dos pontos principais que deverão ser tratados durante a atual gestão da diretoria da Associação: apoiar a criação de Unidades de Apoio Pedagógico nas IES e fortalecer as existentes, além de reavivar o programa de treinamento pedagógico para professores, acontecido na UFV em 1975, com o apoio do IICA.

O espírito de atuação dos novos diretores da Associação, cuja sede é em Brasília, vem de encontro ao fundamento da ABEAS, qual seja o de promover diretamente, ou por intermédio de seus membros, o desenvolvimento da educação agrícola superior no Brasil.



Componentes da mesa diretora da solenidade de abertura.

Uma Oficina de Expressão Corporal dentro do IX Salão Nello Nuno

Termina hoje, dentro das atividades do IX Salão Nello Nuno de Artes Visuais, a Oficina de Expressão Corporal «Criança = Criar + Dança», ministrada pela professora Maristela de Moura Silva Lima, do Departamento de Educação Física (DES) da Universidade Federal de Viçosa. Vinte crianças de sete a oito anos participam da Oficina, cuja coordenação foi de Maria Auxiliadora G. de Barros, da Divisão de Assuntos Culturais (DAC).

A dinâmica do trabalho abrange três pontos: Meu Corpo e o Meio Ambiente, Criatividade e Dança e Exploração e Percepção dos Elementos do Espaço.

A professora Maristela tem larga experiência em Dança na Educação e colabora nas disciplinas Rítmica I, Rítmica II e Rítmica III, do curso de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física, tendo participado de vários cursos de nível internacional.

Viçosa conquista a sétima colocação no atletismo do Jimi, em Varginha

Atletas da equipe da LUV/Universidade Federal de Viçosa representaram o atletismo de Viçosa na última etapa dos V Jogos do Interior de Minas Gerais (Jimi), realizados na cidade de Varginha no dia 29 último. Viçosa obteve a sétima colocação na classificação geral, disputada por 35 cidades do interior mineiro. A competição foi considerada «de alto nível» pelo técnico Carlos Antônio dos Santos, de Viçosa. Ele salientou que, nesta etapa do atletismo, muitos competidores eram de vulto nacional, com vários recordistas mineiros e, inclusive, um sul-americano juvenil. O técnico declarou que o nível técnico do certame superou o do último «Tuffêz Minas Gerais» e que a principal força desse esporte está no interior, com cidades como Lavras (Pão de Açúcar), Ipatinga (Usipa), Sete Lagoas e Montes Claros.

Os atletas de Viçosa

A equipe viçosense obteve boas colocações. Nos 200 metros, André Lavorato Aguiar foi medalha de bronze, com a marca de 22s6dec, três décimos a mais que o primeiro colocado. André foi o quarto no salto triplo, com 13,31m. Já outro André, o Vilela Bastos, foi quinto nos 400m, com o tempo de 52s8d. Carlos Antônio Rocha chegou em sexto nos 1.500m, com o tempo de 4min17seg, e em nono nos

800m, com a marca de 2min8seg5dec. Zirlene Adriana Santos conquistou a oitava colocação nos 800m, com 2m51s4d.

No 4 x 100m, a equipe de Viçosa, formada pelos velocistas Cristiano Pereira, Waldete Oliveira, André Lavorato e André Bastos, ficou em terceiro lugar, com o tempo de 45seg7dec.

Carlos Antônio, o técnico do atletismo de Viçosa nos Jimi, desabafou ao final da competição, argumentando que «poderíamos nos apresentar melhor, caso os dirigentes viçosenses levassem o esporte a sério e não nos improvisos. Temos potencial humano para lutar entre as três primeiras cidades».

Informações da DRH

A Diretoria de Recursos Humanos (DRH) da Universidade Federal de Viçosa, com o objetivo de melhorar o atendimento e todo o pessoal e considerando que é imprescindível preparar-se para essa tarefa, resolveu, com o apoio do reitor Antônio Fagundes de Sousa, estabelecer, em caráter experimental, por um período de dois meses, novo horário de atendimento.

Segundo o diretor da DRH, Ernane Rodrigues Alves, o novo horário estará funcionando, a partir do dia 13 do corrente, de segunda a sexta-feira, de 10h em diante, para atendimento ao público, no que conta com o apoio e a compreensão de todos.